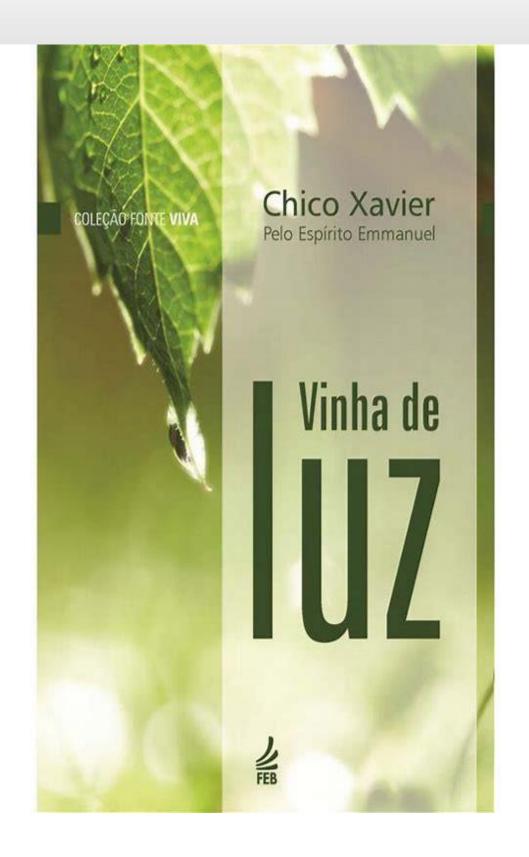
Tema 31 A Pregação do Reino dos Céus: Os Gadarenos Endemoniados Mateus 8:28-34.









Serviço de Salvação

"E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo." (Atos, 2:21)

Os espíritos mais renitentes no crime serão salvos das garras do mal, se invocarem verdadeiramente o amparo do Senhor.

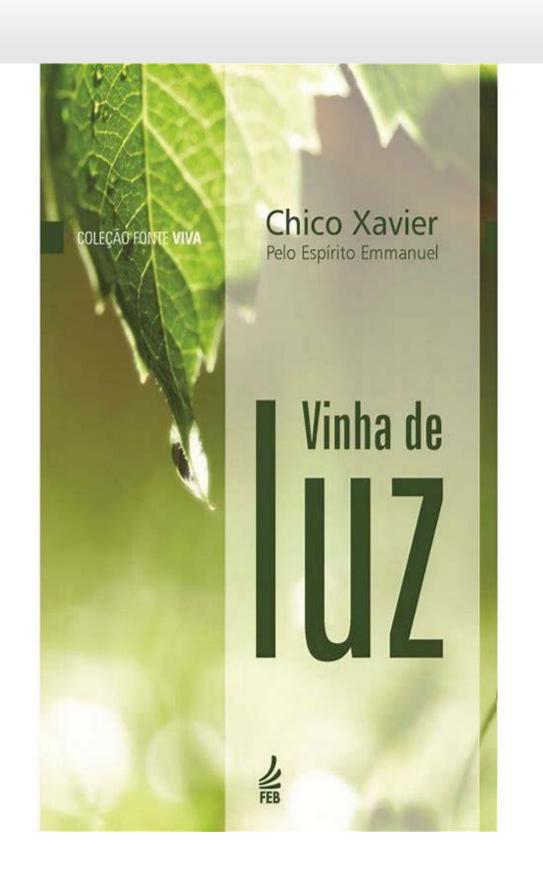
E é forçoso observar que chega sempre um instante, na experiência individual, em que somos constrangidos a recorrer ao que possuímos de mais precioso, no terreno da crença.

Os próprios materialistas não escapam a semelhante impositivo da luta humana; qual ocorre aos demais, nas contingências dilacerantes requisitam o socorro do dinheiro, da ciência provisória, das posições convencionalistas, que, aliás em boa tese, auxiliam, mas não salvam.

Indispensável se torna recorrer a Jesus para a solução de nossas questões fundamentais.

Invoquemos a compaixão dele e não nos faltará recurso adequado. Não bastará, contudo, tão somente aprender a rogar.





Estudemos também a arte de receber.

Às vezes, surgem diferenças superficiais entre pedido e suprimento. O trabalho salvador do Céu virá ao nosso encontro, mas não obedecerá, em grande número de ocasiões, à expectativa de nossa visão imperfeita. Em muitos casos, a Providência Divina nos visita em forma de doença, escassez e contrariedade...

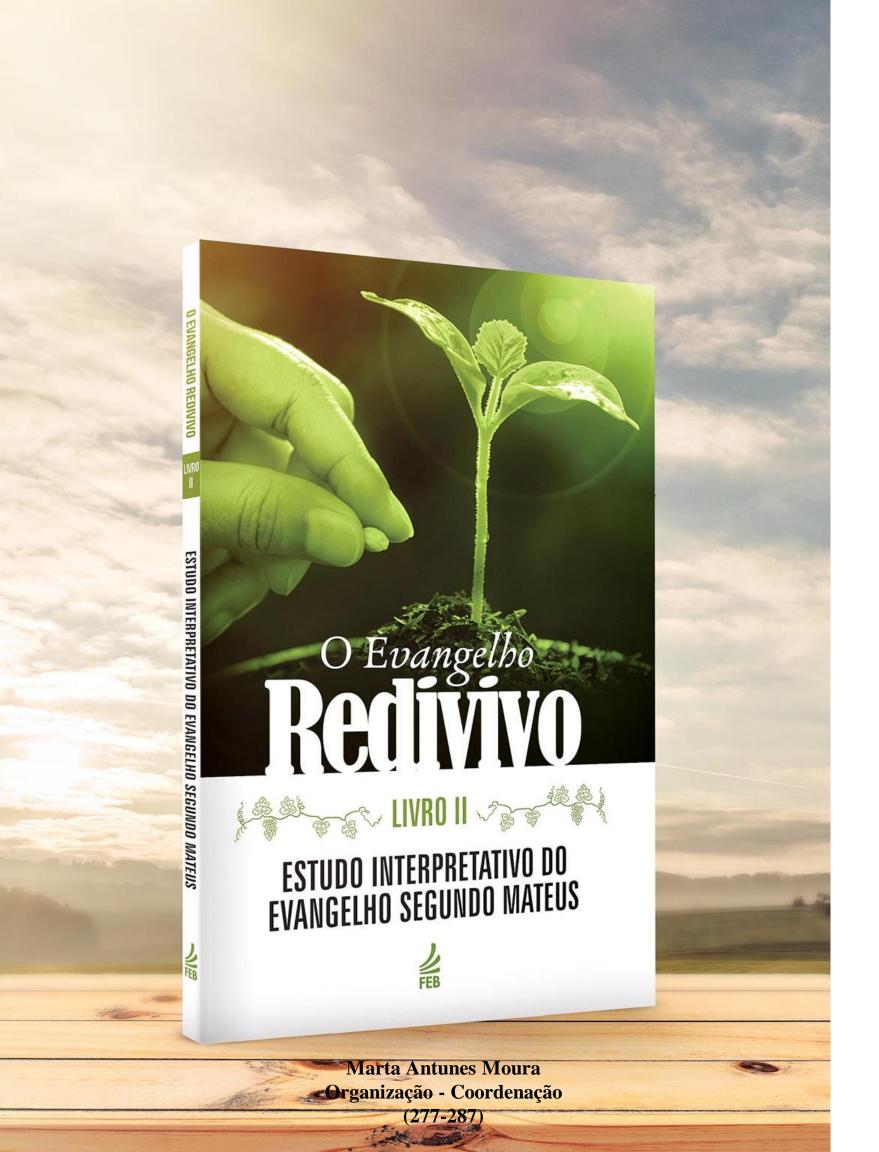
A miopia terrena, todavia, de modo geral, só interpreta a palavra "salvação" por "vantagem imediata" e, por isso, um leve desgosto ou uma desilusão útil provocam torrentes de lamentações improdutivas. Apesar de tudo, porém, o Cristo nunca deixa de socorrer e aliviar, e o seu sublime esforço de redenção assume variados aspectos tanto quanto são diversas as necessidades de cada um.

Emmanuel
Francisco Cândido Xavier
Vinha de Luz
Capítulo 129





Dia de Petencostes pixabay.com





Tema 31

A Pregação do Reino dos Céus: Os Gadarenos Endemoniados

Mateus 8:28-34







https://youtu.be/ukhDeqkpWLI





Obsessão e suas Características

Obsessão Simples: Há interferência de um Espírito sobre a pessoa, influenciando seus pensamentos e vontade. Mas nada ocorre de forma tão intensa e contínua. O influenciado pode ter consciência, ou intuição, de que alguém está interferindo no seu modo de pensar, mas tal interferência psíquica nem sempre é claramente percebida, pois a ocorrência é mais sutil.

Fascinação: Há agravamento do quadro anterior. As consequências são muito mais graves, pois, além da ação do obsessor ser mais permanente ou contínua, o obsidiado fica sob ação hipnótica, passando a viver das ilusões produzidas pela ação direta do Espírito sobre o seu pensamento[...]não acredita que esteja sendo enganada. A ilusão pode ir até o ponto de a fazer achar sublime a linguagem mais ridícula, afirma Allan Kardec.

Subjugação: É a obsessão muito mais grave que a fascinação. "É uma opressão que paralisa a vontade daquele que a sofre e o faz agir contra a sua vontade. Numa palavra, o paciente fica sob um verdadeiro jugo. A subjugação pode ser moral ou corpórea. No primeiro caso, o subjugado é constrangido a tomar decisões muitas vezes absurdas e comprometedoras que, por uma espécie de ilusão, ele julga sensatas: é uma espécie de fascinação. No segundo caso o Espírito atua provocando movimentos involuntários.[...] a subjugação corpórea vai mais longe, podendo levar a vítima aos atos mais ridículos[...].





Conhecer

O Evangelho Redivivo Federação Espírita Brasileira

Os Gadarenos Endemoniados

- 28. Ao chegar ao outro lado, ao país dos gadarenos, vieram ao seu encontro dois endemoninhados, saindo dos túmulos. Eram tão ferozes que ninguém podia passar por aquele caminho.
- 29. E eis que puseram-se a gritar: "Que queres de nós, Filho de Deus? Vieste aqui para nos atormentar antes do tempo?"
- 30. Ora, a certa distância deles, havia uma manada de porcos que pastavam.
- 31. Os demônios lhe imploravam, dizendo: "Se nos expulsas, manda-nos para a manada de porcos."
- 32. Jesus lhes disse: "Ide". Eles, saindo, foram para os porcos e logo toda a manada se precipitou no mar, do alto de um precipício, e pereceu nas águas.
- 33. Os que os apascentavam fugiram e, dirigindo-se à cidade, contaram tudo o que acontecera, inclusive o caso dos endemoninhados.
- 34. Diante disso, a cidade inteira saiu ao encontro de Jesus. Ao vê-lo, rogaram-lhe que se retirasse do seu território.
- O Evangelho Redivivo Livro 2. Estuto Interpretativo do Evangelho Segundo Mateus.p. 279.





Temos informações que contribuam com a fundamentação destas realidades? Quais os princípios que temos para analisá-las localizando alternativas e caminhos resolutivos?





Conhecer e Meditar

"É comum depararmos com espíritos obsessores que não sentem o menor desejo de se regenerarem nem de deixarem suas vítimas. Quando doutrinados, imprecam contra quem os chama ao reto caminho e tudo fazem para não escutarem palavras de bom senso. Nestes casos, o doutrinador deve possuir grande força moral para ser obedecido.

É o que nos ensina esta passagem evangélica: os espíritos obsessores não puderam desobedecer a Jesus [...] Como a cura dos obsidiados lhes custou a perda dos porcos, os pastores se revoltaram. Estes pastores simbolizam duas espécies de indivíduos: os que dão mais valor às coisas terrenas do que às espirituais e os que recebem graças espirituais e não sabem reconhecê-las."





Conhecer

"Segundo a crença antiga, os sepulcros eram esconderijos de Espíritos maus, e os endemoninhados tinham a tendência natural de ocupar esses lugares, uma vez que fossem expelidos da sociedade[...]. Sua baixa espiritualidade os atrairia a esses lugares e a outros semelhantes[...]

Aplicação espiritual: devemos cuidar para não viver nos túmulos de ontem, da estagnação em pensamento e inquirição espiritual. Os que vivem nos túmulos de ontem servem de obstáculo para si mesmo e para os outros, no caminho autêntico do progresso espiritual."





Sentir

"Por que permite Deus que os Espíritos nos incitem ao mal?

- Os Espíritos imperfeitos são os instrumentos destinados a experimentar a fé e a constância dos homens no bem. Tu, sendo Espírito, deves progredir na ciência do infinito, e é por isso que passas pelas provas do mal, para chegar ao bem. Nossa missão é a de colocar-te no bom caminho, e quando más influências agem sobre ti, és tu que as chamas, pelo desejo do mal, porque os Espíritos inferiores vem em teu auxílio no mal, quando tens a vontade de o cometer; eles não podem ajudar-te no mal, senão quando tu desejam o mal. Se és inclinado ao assassínio, pois bem terás uma nuvem de Espíritos que entreterão esse pensamento em ti;mas também terás outros que tratarão de influenciar-te para o bem, o que faz que se reequilibre a balança e te deixe senhor de ti."

KARDEC, Allan.O Livro dos Espíritos. Livro Segundo. Cap. 9. Intervenção dos Espíritos no Mundo Corpóreo. Trad. José Herculano Piresp. 466.8ª Ed. 2007. Edit. LAKE.p. 183-184.





Síntese

Recomendação de Jesus ao Gadareno, após Libertá-lo dos Obsessores

"Após a libertação do processo obsessivo, o gadareno pede a Jesus para permanecer junto a Ele. Jesus, porém, lhe recomenda: Vai para a tua casa e para os teus e anuncia-lhes tudo o que fez por ti o **Senhor na Sua Misericórdia**".





Quais são os aspectos morais, em que o Espírito identificará em si mesmo, após a superação de desafios?





Vivenciar à Luz da Doutrina Espírita

"Cristãos eminentes, em variadas escolas do Evangelho, asseveram na atualidade que o problema da obsessão teria nascido no culto da mediunidade, à luz da Doutrina Espírita, quando a Doutrina Espírita é o recurso para a supressão do flagelo. [...]Relata Mateus que os obsidiados gerasenos chegavam a ser ferozes; refere-se Marcos ao obsidiado de Cafarnaum, de quem desventurado obsessor se retira clamando contra o Senhor em grandes vozes; narra Lucas o episódio em que Jesus realiza a cura de um jovem lunático, do qual se afasta o perseguidor invisível, logo após arrojar o doente ao chão, em convulsões epileptóide; e reporta-se João a israelitas positivamente obsidiados, que apredrejam o Cristo, sem motivo, na chamada Festa da Dedicação.[...] O Divino Amigo prefere partir da Terra, na intimidade de dois ladrões, que a Ciência de hoje classificaria por cleptomaníacos pertinazes. À vista disso, ante os escarnecedores de todos os tempos, eduquemos a mediunidade na Doutrina Espírita, porque é luz bastante forte, em nome do Senhor, para clarear a razão, quando a mente se transvia, desgovernada, sob o fascínio das trevas"

XAVIER.Francisco Cândido.Emmanuel(Espírito).Seara dos Médiuns.Cap.18.Obsessão e Jesus.Reunião Pública em 1960.1ªEd.Publicado pela FEB.



Reflexão

Evangelho Redivivo:
Qual a sua importância,
no empreendimento
libertador e salvador no
meu caminho?





Prece

"Jesus! Mestre e Senhor Nosso!
[...]auxilia-nos a reconhecer que os obstáculos nascem habitualmente de nós mesmos. E abraçando os deveres do autoaperfeiçoamento, diante de teus ensinos, ampara-nos o propósito de educar-nos para que te possamos corresponder à bondade e à misericórdia infinitas."

Bezerra de Menezes

Gratidão a todos!